



## BOLETIM DO COLÉGIO INTERNACIONAL DA GARANTIA CIG 2025-2026

**Echos, Echoes, Ecos, Echi n° 10**

### Dezembro de 2025

Recordando a composição atual do CIG e do CAOE, este décimo número do boletim semestral Ecos informa sobre as atividades dessas duas instâncias durante o segundo semestre de 2025. O relatório do primeiro semestre pode ser consultado no número 9, onde também é possível ler, em anexo, o Regulamento Interno atualizado do CIG, juntamente com os nomes dos atuais responsáveis pelos dispositivos internacionais e locais da Garantia, e pelos dispositivos locais de acolhimento e epistêmicos.

A esses dispositivos, foi necessário acrescentar uma nova Comissão local epistêmica de acolhimento FLal: a CLEAF, composta por Patrizia Gilli, Paola Grifo e Flavia Tagliafierro (secretária). Esses três membros foram eleitos em setembro de 2025 pela EPFCL Itália – FLal, após atingir o número mínimo de 30 membros de Escola, exigido pelos estatutos para ter esse dispositivo.

### SUMÁRIO

- [COMPOSIÇÃO DO CIG 2025-2026](#)
- [OS CARTÉIS DO PASSE](#)
- [SIMPÓSIO DO PASSE E JORNADAS DE ESCOLA](#)
- [COMPOSIÇÃO DO CAOE 2025-2026](#)
- [OS CARTÉIS INTERCONTINENTAIS E BILINGUES DO CAOE](#)
- [PUBLICAÇÕES](#)
- ANEXO : [ARGUMENTO PARA A JORNADA ESCOLA DE SÃO PAULO](#)

## **COMPOSIÇÃO DO CIG 2025-2026**

A princípio, o CIG é composto por 17 membros, mas, na ausência de um candidato da Espanha, o CIG 2025-2026 conta com os seguintes 16 membros:

- Dyhalma Ávila López, Guaynabo, Porto Rico, AME da EPFCL (secretária pela América)
- Antonia María Cabrera, Madri, Espanha, AME da EPFCL
- Ida Freitas, Salvador, Brasil, AME da EPFCL
- Adriana Grosman, São Paulo, Brasil, AME, da EPFCL
- Rosa Guitart-Pont, Rennes, França, AME da EPFCL, (secretária pela Europa)
- Lidia Hualde, Paris, Besançon, França, AME da EPFCL
- Dimitra Kolonia, Paris, França, AE da EPFCL
- Gabriel Lombardi, Buenos Aires, Argentina, AME da EPFCL
- Philippe Madet, Bordeaux, França, AME da EPFCL
- Amparo Ortega, Valencia, Espanha, AME da EPFCL
- Montserrat Pallejà, Tarragona, Espanha, AME da EPFCL
- Silvia Rodríguez, Melbourne, Austrália, AME da EPFCL
- Christelle Suc, Cambon, França, AE da EPFCL
- Daphné Tamarin, Londres, Grã-Bretanha, AME da EPFCL
- Patricia Zarowsky, Paris, França, AME da EPFCL
- Gabriela Zorzutti, Denver, EUA, AME da EPFCL

## **OS CARTÉIS DO PASSE**

Conforme anunciado no boletim nº 9, publicado em junho passado, foram formados três cartéis para escutar os cinco passes transmitidas pelo CIG anterior, todos provenientes da América Latina. O primeiro cartel reuniu-se em Buenos Aires, em abril de 2025, e resultou na nomeação de uma Analista de Escola, AE: Agustina Cedolini (Argentina). Posteriormente, os outros dois cartéis se reuniram em julho, também em Buenos Aires, dando ocasião a uma segunda nomeação de AE: Isabela Ledo (Brasil).

Além disso, foram registradas nove novas solicitações de passe desde que o atual CIG assumiu suas funções, em janeiro de 2025. Cinco foram endereçados à CLGAL (Comissão Local de Garantia para a América Latina) e quatro à CAG-França (Comissão de Acolhimento e Garantia). Três desses passes ainda estão em processo de testemunho. Os outros seis foram ouvidos em Paris em novembro, por ocasião das Jornadas Nacionais, com uma terceira nomeação de AE: Nicolás Zorbas (Grécia).

## **SIMPÓSIO DO PASSE E JORNADAS DE ESCOLA**

O atual CIG tem a responsabilidade de organizar o próximo Simpósio do Passe e as próximas Jornadas de Escola, eventos que serão realizados em São Paulo, por ocasião do XIII Encontro

Internacional da IF-EPFCL, de 23 a 26 de julho de 2026. Para realizar as diferentes tarefas necessárias, foram propostos três membros do CIG: Adriana Grosman (Brasil), Lydia Hualde (França) e Daphné Tamarin (zona inglesa).

O Simpósio do Passe será realizado no dia 22 de julho, ou seja, na véspera do Encontro Internacional. Conforme indicado nos “Princípios para uma Escola”, reunirá: os dois últimos GIG (o atual e o anterior), os passadores em função durante esses dois mandatos, bem como os secretariados locais do passe durante esse mesmo período.

O CIG reflete sobre os temas que deseja debater com os participantes do Simpósio do passe:

- O que autoriza os cartéis do passe a nomearem, ou não, um AE?
- O que se garante ao nomear um Analista da Escola?
- Que critérios levam um AME a designar um passador?
- Efeitos da designação nos passadores

A Jornada de Escola acontecerá no dia 23 de julho e será animada por algumas mesas redondas que debaterão em torno do tema escolhido pelo CIG: “Passe ao analista: aporias do testemunho”. O argumento encontra-se no anexo. O CIG também decidiu trabalhar esse tema, previamente, em suas reuniões mensais. Estão previstos alguns Prelúdios a partir de janeiro de 2026.

Por fim, os membros europeus do atual CIG serão responsáveis pela organização da Jornada da Escola da V Convenção Europeia da IF-EPFCL, que acontecerá em Paris, no dia 2 de julho de 2027. Dado que nessa data se completarão 60 anos da “Proposta de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola”, escolhemos como tema: “A Proposta de 1967: efeitos e consequências da invenção lacaniana”.

Em seguida, serão realizadas as Jornadas da IF nos dias 3 e 4 de julho, organizadas pela comissão científica da Convenção, cujo tema é: “Ato psicanalítico e posição do inconsciente”.

## **COMPOSIÇÃO DO CAOE**

- Dyhalma Ávila (Porto Rico, secretária lado americano)
- Rosa Guitart-Pont (França, secretária lado europeu)
- Adriana Grosman (Brasil)
- Antonia María Cabrera (Espanha)
- Karim Barkati (França, equipe de suporte)
- Marina Severini (Itália, equipe de suporte)
- Gabriela Zorzutti, (Denver, EUA, equipe de suporte)

## **OS CARTÉIS INTERCONTINENTAIS E BILÍNGUES DO CAOE**

Com o objetivo de dar continuidade à bem-sucedida iniciativa do CAOE 2021-2022, o atual CAOE organizou, através do Zoom, uma meia jornada de intercâmbios entre cartéis intercontinentais, no último dia 11 de outubro. Duas mesas redondas animaram este encontro, cada uma delas composta por três expositores de três cartéis diferentes. O objetivo foi promover o intercâmbio entre os diferentes cartéis e o público, após uma breve apresentação do trabalho de cada cartel.

Foi escolhido um subtema para cada mesa redonda, relacionado com as questões abordadas nos seus cartéis. “De que se autoriza o psicanalista?” foi o subtema da primeira mesa redonda. “Clínica e ética da psicanálise” foi o subtema da segunda. Os intercâmbios foram muito animados e os ecos que recebemos depois foram muito positivos.

Quanto ao catálogo de cartéis intercontinentais e bilíngues, uma atualização é publicada periodicamente no site do IF-EPFCL:

<https://www.champlacanien.net/public/1/epCartels.php?language=1&menu=1>

[https://www.champlacanien.net/public/docu/1/caoe202505\\_CatalogueCartelsActuel.pdf](https://www.champlacanien.net/public/docu/1/caoe202505_CatalogueCartelsActuel.pdf)

Para declarar um cartel, é preciso dirigir-se a: [caoe@champlacanien.net](mailto:caoe@champlacanien.net)

## **PUBLICAÇÕES**

O número 7 de Folhas Soltas, que será publicado em dezembro de 2025, reúne as intervenções do encontro intercontinental e bilíngue dos cartéis de 11 de outubro, sob o título “Psicanálise ♦ ética”.

O número 26 de Wunsch, que será publicado em março de 2026, reunirá as intervenções da Jornada de Escola do VI Simpósio Interamericano, bem como as intervenções da Jornada de Escola da IV Convenção Europeia da IF-EPFCL.

O Simpósio Interamericano foi realizado em Buenos Aires, em 4 de julho de 2025, em torno do tema “Reinventar a psicanálise: uma Escola para ativar, com a repetição, o novo”. A Convenção Europeia teve lugar em Veneza, em 12 de julho de 2025, em torno do tema: “O passe: experiência e testemunhos”.

## **ANEXO**

## ARGUMENTO PARA A JORNADA DE ESCOLA DE SÃO PAULO



XIIIº ENCONTRO INTERNACIONAL DA IF-EPFCL, 23-26 DE JULHO DE 2026 EM SÃO PAULO

IXº ENCONTRO DE ESCOLA – EPFCL, 23 DE JULHO DE 2026

### **Passe a analista: aporias do testemunho**

“O que pode surgir na mente de alguém para se autorizar a ser analista?”<sup>i</sup>

O desejo do analista é um desejo inédito que, como precisa Lacan, só surge no final da análise. O que torna, portanto, a novidade desse desejo é que ele não se sustenta no fantasma, já que o final da análise implica sua travessia. Resta então saber em que se baseia esse desejo. E essa é precisamente a pergunta que Lacan fazia aos passantes dispostos a participarem da experiência, cujo procedimento ele inventou em 1967.

Apesar do interesse dessa experiência, é preciso reconhecer que os depoimentos dos passantes se deparam com diversas aporias. Uma delas resulta do fato de que, no ato analítico, o analista não opera como sujeito. Em vez disso, ele assume “esse risco louco de se tornar o que é esse objeto a<sup>ii</sup>”. Mas isso requer que ele tenha identificado a causa de seu horror de saber. “A partir daí, ele sabe ser um resíduo”, diz Lacan em 1973, na *Nota italiana*, e acrescenta: “Se ele não é levado ao entusiasmo, é bem possível que tenha havido análise, mas analista, nenhuma chance <sup>iii</sup>”.

Lacan considera, portanto, que o entusiasmo é uma premissa necessária do desejo do analista e o associa ao fato de saber ser um resíduo, ou seja, aquele resíduo rejeitado que é o objeto a<sup>iv</sup>. Se esse objeto é rejeitado, é devido ao horror que provoca, pelo fato de destituir o sujeito. Ao contrário do sujeito — que é o efeito do significante —, esse objeto se refere ao que o sujeito tem de mais real, ao que está fora do simbólico e, portanto, fora do sentido. Poderíamos então dizer que a passagem do horror do saber ao entusiasmo ocorre quando o analisante acaba percebendo que somente esse objeto rejeitado (no inconsciente) sabe o que ele é como “ser de gozo”. O reconhecimento desse saber no real, que é acompanhado pela queda transferencial do sujeito suposto saber, é o que permite ao analisante se autorizar em sua “diferença absoluta” e se satisfazer em saber fazer com ela.

O entusiasmo expressa, no entanto, algo mais do que “a satisfação que marca o fim da análise<sup>v</sup>”, da qual Lacan fala em 1976. Em sua origem, a palavra entusiasmo, derivada do grego “entheos”, designava um êxtase devido a uma revelação divina que transcendia o sujeito. Baseando-nos nesse significado etimológico, poderíamos dizer que o entusiasmo, que está na

origem do desejo do analista, é o resultado de uma revelação devida, não à palavra do divino, mas ao dizer do divã. Esse entusiasmo gera, em alguns, o desejo inédito de transmitir essa revelação que transcende o sujeito. Esse desejo de transmissão diz respeito, por um lado, à elaboração teórica do saber extraído da experiência analítica e que permite fazer Escola. Mas esse desejo diz respeito, em primeiro lugar, a colocação em prática das condições necessárias para que a revelação possa ocorrer individualmente, no divã, caso a caso.

O que o cartel do passe deve então questionar é o que no passante dá testemunho desse desejo, o que implica que ele levou em conta o saber sem sujeito, que reside no real. O problema é que o real não foi feito para ser conhecido e transmitido. Daí a aporia que evoquei. A transmissão é, de fato, o ato de um sujeito que pensa. Mas, assim que se pensa, já não se está no inconsciente real.

A única coisa que se pode testemunhar é sobre a “verdade mentirosa”. Esse oxímoro, introduzido tardivamente por Lacan, reflete o desenvolvimento de seu ensino. Assim, no início, ele fala do inconsciente como da verdade do sujeito. Ele até especifica que o inconsciente diz a verdade sobre a verdade<sup>vi</sup>. Por outro lado, seus últimos desenvolvimentos revelam que a verdade não alcança o real ao qual aspira. Outro resultado desse “work in progress” lacaniano é a constatação de que são os afetos (entusiasmo, satisfação) que testemunham sobre o levar em consideração o saber no real.

Ao propor o passe, Lacan não estava apostando em um «work in progress» coletivo?

Essa experiência, - que recolhe os testemunhos singulares do passo a analista, não deveria, de fato, contribuir para que o saber depositado na doxa não se tornasse a litania de um saber *comUm*?

A Jornada da Escola de 23 de julho de 2026, em São Paulo, nos oferecerá a oportunidade de questionar a pertinência da aposta do passe, levando em conta suas aporias.

Rosa Guitart-Pont  
Em nome do CIG 2025-2026  
Tradução: Ida Freitas  
Revisão: Sara Fernandez

---

<sup>i</sup> Lacan J. (1978) Intervenção conclusiva em Deauville, sobre: A experiência do passe, em “*Lettres de l’École*”, 1978. N° 23

<sup>ii</sup> Lacan J. (1977) A propósito da experiência do passe e da sua transmissão. *Ornicar?* N°12/13, p. 120

<sup>iii</sup> Lacan J. (1973) *Nota Italiana*, Outros escritos, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.,2003, p.313

<sup>iv</sup> Lacan J. (1974) *Os não-tolos erram*, Seminário XXI, inédito, lição de 9 de abril

<sup>v</sup> Lacan J. (1976) *Prefácio a edição inglesa do Seminário 11*, Outros escritos, op. cit. p. 568

<sup>vi</sup> Lacan J. (1966) *A ciência e a verdade*, Escritos, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998, p.882